

Nível Intermediário

## Concurso Público

# CARGO 7:

## TÉCNICO DE LABORATÓRIO Área: Anatomia Patológica

Aplicação: 27/11/2005

## CADERNO VERDE TARDE

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno de provas — CADERNO VERDE — coincide com o nome que está registrado no cabeçalho de sua folha de rascunho, à direita, e se ele contém cem itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 100.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 4 Não utilize material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

### AGENDA

- I **29/11/2005**, a partir das 10 horas (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/fub2005](http://www.cespe.unb.br/concursos/fub2005) — e quadros de avisos do CESPE/UnB.
- II **30/11 e 1.º/12/2005** – Recursos (provas objetivas): formulários estarão disponíveis no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/fub2005](http://www.cespe.unb.br/concursos/fub2005).
- III **27/12/2005** – Resultado final das provas objetivas e convocação para a prova prática: Diário Oficial da União e Internet — [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).

### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 13 do Edital n.º 1/2005–FUB, de 7/10/2005.
- Informações relativas ao concurso público poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX) 61 3448 0100 ou pela Internet — [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.



- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 100 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item **ERRADO**. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Conhecimentos de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destras e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Na década de 90, estimativa do Banco Mundial  
indicava que, em 2000, o Brasil teria 1,2 milhão de pessoas  
com o vírus HIV. Graças à eficácia das ações de prevenção  
4 da AIDS, incluindo-se campanhas educativas e distribuição  
de preservativos, o Ministério da Saúde estima que, hoje, o  
Brasil tenha 600 mil pessoas vivendo com HIV, metade da  
7 projeção do Banco Mundial.

A política de acesso universal e gratuito aos  
medicamentos anti-retrovirais, ao contrário de previsões  
10 pessimistas, teve sucesso e reduziu custos diretos e indiretos,  
como os de internações hospitalares e de emergência.  
Hoje, por meio do Programa Brasileiro de DST/AIDS,  
13 reconhecido internacionalmente, o Brasil tem cooperado com  
vários países.

Internet: <<http://portal.saude.gov.br/saude>> (com adaptações).

Com base no texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 Entre o primeiro e o segundo períodos do texto, subentende-se uma relação que pode ser representada pela conjunção **entretanto**.
- 2 Pelos sentidos do texto, estaria correta a inserção de **apenas** imediatamente antes de “600 mil” (ℓ.6).
- 3 Na linha 6, entre “HIV” e “metade”, seria correto inserir, entre vírgulas, a expressão **ou seja**.
- 4 Seria gramaticalmente incorreto reestruturar o segundo parágrafo deslocando para o início a expressão “ao contrário de previsões pessimistas”, seguida de vírgula, mesmo adequando-se o emprego de letras minúscula e maiúscula.
- 5 O emprego de preposição em “aos medicamentos” (ℓ.8-9) justifica-se pela regência de “política” (ℓ.8).

1 O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência  
(SAMU/192) está presente em 320 municípios de 22  
unidades da Federação e no Distrito Federal.

4 Ao todo, 68,5 milhões de brasileiros têm acesso ao  
atendimento de urgência em saúde em qualquer lugar em que  
seja necessário. Um trabalho que é realizado por equipes de  
7 profissionais de saúde formadas por médicos, enfermeiros e  
auxiliares de enfermagem. Em casos de urgência, a  
população liga gratuitamente para o telefone 192.  
10 As chamadas são atendidas, 24 horas por dia, na central, que  
conta com a presença de um médico. A resposta pode ser  
o envio de uma ambulância básica e um auxiliar de  
13 enfermagem, ou avançada e um enfermeiro e médico, ou uma  
simple orientação.

*Idem, ibidem* (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 6 Na linha 7, o termo “formadas” está no feminino plural para concordar com “profissionais”.
- 7 A vírgula logo após “médicos” (ℓ.7) justifica-se por isolar elemento explicativo intercalado na oração principal.
- 8 A vírgula logo após “urgência” (ℓ.8) justifica-se por separar adjunto adverbial anteposto.
- 9 O período compreendido entre as linhas 6 e 8 estaria gramaticalmente incorreto se fosse assim reescrito: **Esse trabalho é desenvolvido por equipes formadas por profissionais de saúde: médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem**.
- 10 A expressão “o envio de” (ℓ.12) pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido do período, por **enviar**.

1 Neste governo, o Brasil passou a contar com a  
Política Nacional de Saúde Bucal. Dessa política consta o  
programa Brasil Sorridente, que tem possibilitado a  
4 ampliação e a qualificação do acesso da população às ações  
de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde  
bucal, com base no entendimento de que esta é fundamental  
7 para a saúde geral e melhoria da qualidade de vida da  
população.

As ações especializadas em saúde bucal estão  
10 sendo expandidas por meio da implantação de Centros de  
Especialidades Odontológicas (CEO). Os CEO oferecem  
tratamento de canal, atendimento a pacientes especiais,  
13 tratamento de doenças da gengiva, além de outros  
procedimentos a serem definidos localmente.

*Idem, ibidem (com adaptações).*

A partir do texto acima, julgue os itens subseqüentes.

- 11 O sinal indicativo de crase em “às ações” (l.4) justifica-se pela regência de “possibilitado” (l.3).
- 12 Na linha 5, as vírgulas após “promoção” e após “prevenção” têm a mesma justificativa.
- 13 O termo “esta” (l.6) refere-se ao antecedente “saúde bucal” (l.5-6).
- 14 Seria correto unir os dois períodos do segundo parágrafo substituindo-se o ponto final (l.11) por vírgula, e substituindo-se “Os CEO” (l.11) pela palavra **que**.
- 15 Prejudicaria a correção gramatical do período a substituição da expressão “a serem” (l.14) por: **que devem ser**.

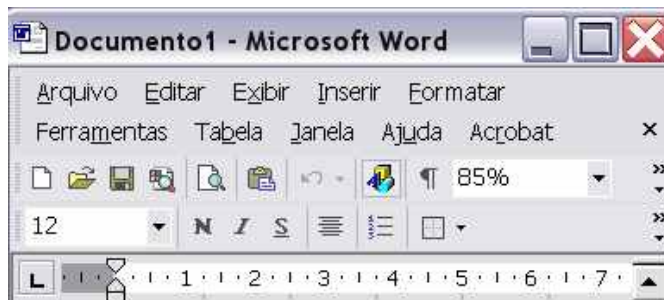
1 Cada equipe do Programa Saúde da Família é  
composta por um médico, um enfermeiro, um auxiliar de  
enfermagem e entre cinco e seis agentes comunitários. O  
4 grupo tem por missão fazer o acompanhamento básico da  
população, prestando atenção integral à saúde (ações de  
promoção, prevenção e reabilitação) da população da área de  
7 responsabilidade de cada equipe.

O Saúde da Família oferece também assistência  
odontológica. As equipes de saúde bucal são compostas por  
10 dentistas, auxiliares de consultório dentário e técnicos de  
higiene dental.

*Idem, ibidem.*

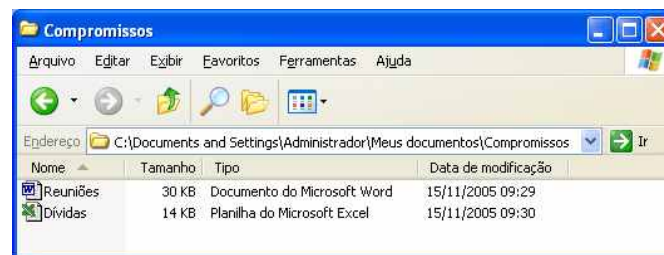
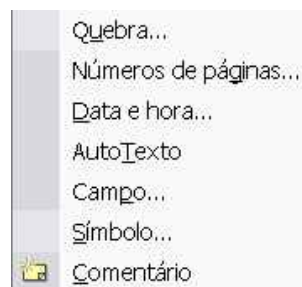
Com base no texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 16 A locução “é composta” (l.1-2) está em relação de concordância com a expressão “Saúde da Família” (l.1).
- 17 Prejudica a correção gramatical do período o emprego de **como** em vez de “por” (l.4).
- 18 A substituição de “fazer o acompanhamento” (l.4) por **acompanhar** dispensa outras alterações para que o período permaneça correto.
- 19 Nas linhas 5 e 6, os parênteses podem ser substituídos por travessões, sem prejuízo para a correção gramatical do período.
- 20 Em “O Saúde da Família” (l.8), subentende-se a palavra **Programa**.



Julgue os próximos itens, acerca do Word 2002, considerando a figura acima, que ilustra parte da janela desse aplicativo.


- 21 Opção encontrada no menu **Formatar** permite alterar a formatação de fonte de um texto selecionado. Alterações de formatação para os tipos negrito, itálico e sublinhado também podem ser realizadas, respectivamente, por meio dos botões **N**, **I** e **S**.
- 22 Caso se deseje criar página da *web* em branco, mensagem de *e-mail* em branco ou um documento com base em modelo já existente, é possível fazê-lo por meio da opção Novo, localizada no menu **Arquivo**.
- 23 As opções apresentadas na lista da figura a seguir fazem parte do menu **Ferramentas**.

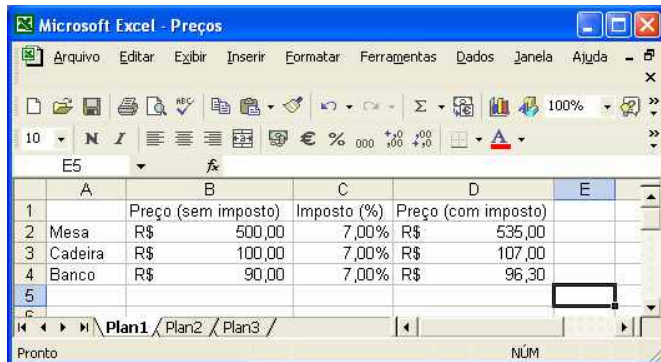


A figura acima mostra uma janela do Windows XP, que está sendo executada em um computador PC e na qual são apresentados ícones referentes a dois arquivos armazenados no computador. Com relação a essa janela e ao Windows XP, julgue os itens seguintes.


- 24 Por meio do Windows XP, é possível salvar os dois arquivos mencionados acima em um disquete de 3½" vazio.


25 A seguinte seqüência de ações descreve uma ação correta para a criação de uma nova pasta: clicar o menu **Arquivo**; na lista de opções que surge em decorrência dessa ação, apontar para Novo e, em seguida, clicar em Pasta, criando uma nova pasta; alterar o nome da pasta com o nome desejado para ela.

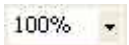
26 Ao se clicar o botão , a janela Compromissos deixará de ser exibida, e os ícones contidos na Desktop passarão a ser exibidos em uma nova janela.



A figura acima mostra uma janela do Excel 2002, com uma planilha em processo de edição. Com relação a essa janela e ao Excel 2002, julgue os itens subsequentes.

27 Ao se clicar a célula C2 e, a seguir, clicar , o conteúdo da célula, 7,00%, será alterado para 7,0%.

28 Caso as células B3 e B4 sejam selecionadas e se clique , as duas células serão mescladas em uma única e o conteúdo exibido na célula resultante será R\$ 190,00.

29 Para que a janela seja maximizada, ocupando 100% do monitor de vídeo, é suficiente clicar .

É importante que usuários de computadores utilizem meios para guardar cópias de arquivos em locais fora do disco rígido do computador pessoal, evitando perda irreparável de informações no caso de pane no disco rígido. Com relação a esse tema, julgue os itens que se seguem.


30 Todos os tipos de discos de CD-ROM funcionam bem para a execução de operações de *backup*, já que permitem a gravação e o apagamento de informações sucessivas vezes.


31 Disquetes de 3 1/2" são o meio ideal para o armazenamento de arquivos com tamanho entre 10 megabytes e 1 gigabyte, pois esses tipos de arquivo podem sempre ser armazenados em apenas um disquete.


32 Dispositivos do tipo *pen drive* são muito úteis para a gravação de arquivos contidos em discos rígidos de computadores que contêm portas do tipo USB.



Considerando a janela do Internet Explorer 6 (IE6) ilustrada acima, que contém uma página web apresentada em sua área de página e está em execução em um computador PC, julgue os itens a seguir.

33 O trecho **HUB - Referência em medicina**, na área de página do IE6, será selecionado ao se clicar .

34 Ao se clicar o botão , será executado o navegador Mozilla Firefox, desde que esse recurso esteja adequadamente configurado pelo usuário do IE6.

35 Ao se clicar o botão , será iniciado processo de acesso ao recurso denominado Messenger, que permite a troca de mensagens nos formatos textual e em áudio entre internautas.



Em apenas sete cidades brasileiras a população negra apresenta alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), segundo estudo recém-concluído. Com informações do Censo 2000, do IBGE, a pesquisa conseguiu calcular o IDH dos negros em 4.605 dos 5.507 municípios existentes no país até então. Para os brancos, há cálculos para 5.202 cidades.

Para o coordenador da pesquisa, os indicadores municipais atestam que a desigualdade racial no Brasil se dá não apenas no plano nacional, mas também dentro das regiões, dos estados e das cidades. Para ele, haver tão poucos municípios com IDH alto para a população negra é outra prova do tamanho da desigualdade brasileira e um incentivo para que a questão racial passe a integrar a agenda dos prefeitos.

## As condições de vida nos municípios

### BRANCOS

#### Os dez municípios de maior IDH

Vitória (ES)	0,915	Total de cidades com alto IDH <b>1.591</b> Médio-alto IDH <b>1.670</b> Médio IDH <b>1.925</b> Médio-baixo IDH <b>16</b> Baixo IDH <b>0</b> Municípios pesquisados <b>5.202</b>
Niterói (RJ)	0,912	
São Caetano do Sul (SP)	0,902	
Porto Alegre (RS)	0,902	
Florianópolis (SC)	0,901	
Belo Horizonte (MG)	0,898	
Santana de Parnaíba (SP)	0,897	
Brasília (DF)	0,895	
Santos (SP)	0,895	
Águas de São Pedro (SP)	0,890	

#### Os dez municípios de menor IDH

Envira (AM)	0,590
São João do Carú (MA)	0,589
Melgaço (PA)	0,586
Caxingó (PI)	0,583
Murici dos Portelas (PI)	0,581
Cachoeira Grande (MA)	0,579
Japurá (AM)	0,577
Centro do Guilherme (MA)	0,573
Manari (PE)	0,569
Maravilha (AL)	0,564

### NEGROS

#### Os dez municípios de maior IDH

São Caetano do Sul (SP)	0,833	Total de cidades com alto IDH <b>7</b> Médio-alto IDH <b>343</b> Médio IDH <b>3.711</b> Médio-baixo IDH <b>543</b> Baixo IDH <b>1</b> Municípios pesquisados <b>4.605</b>
Mozarlândia (GO)	0,813	
Rio Quente (GO)	0,807	
Brasília (DF)	0,804	
Goiânia (GO)	0,804	
Cláudia (MT)	0,804	
Vitória (ES)	0,802	
Santos (SP)	0,799	
Cuiabá (MT)	0,799	
Paulínia (SP)	0,799	

#### Os dez municípios de menor IDH

São Roberto (MA)	0,529
Branquinha (AL)	0,526
Poço das Trincheiras (AL)	0,525
Centro do Guilherme (MA)	0,525
Caraúbas do Piauí (PI)	0,523
Canapi (AL)	0,521
Guaribas (PI)	0,519
Jordão (AC)	0,511
Manari (PE)	0,507
Traipu (AL)	0,493



#### A qualidade de vida

Alto IDH	0,8 a 1
Médio-alto IDH	0,7 a 0,8
Médio IDH	0,6 a 0,7
Médio-baixo IDH	0,5 a 0,6
Baixo IDH	<b>Abaixo de 0,5</b>

FONTE: Censo Demográfico 2000, do IBGE, com elaboração de Marcelo Paixão para o Observatório Afrobrasileiro

O Globo, Caderno A, 9/11/2005, p. 24-5 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando as informações contidas no quadro que o acompanha, julgue os itens seguintes.

- 36** O IDH é um indicador que mede as condições de vida das populações com base na esperança de vida, na escolaridade e na renda média dos habitantes.

- 37** Produto Interno Bruto (PIB) e IDH são muito parecidos porque usam a mesma metodologia e os mesmos critérios de aferição.
- 38** A metodologia utilizada pelo IDH apresenta um resultado que varia de zero a um. Quanto mais próximo de um, melhor é a qualidade de vida.
- 39** Infere-se do texto que, nas capitais brasileiras, a qualidade de vida entre os que se declaram ou brancos ou negros apresenta-se relativamente equilibrada, sem diferenças mais pronunciadas.
- 40** Independentemente de estarem entre os dez municípios com maior ou menor índice de IDH, verifica-se que a situação dos que se declaram brancos é pior do que a dos que se dizem negros.
- 41** A adoção de cotas para os afrodescendentes, como já ocorre em exames vestibulares, é uma dos caminhos que o Brasil vem trilhando para reduzir suas históricas desigualdades sociais.
- 42** Entre os municípios de maior IDH da população negra, a capital da República ocupa posição secundária, ficando bem atrás de outras capitais.
- 43** Quando se trata de menor IDH, tanto para brancos quanto para negros, a região Nordeste se equipara com a Sudeste em número de municípios nessa situação.
- 44** Relativamente aos dez municípios com IDH mais alto para a população negra, a região brasileira que mais se destaca é a Centro-Oeste, com 60% deles, sendo três do interior.
- 45** Dois municípios alagoanos ocupam a pior posição entre os que foram classificados como os de menor IDH para brancos e negros.
- 46** Apenas uma capital figura entre os dez municípios brasileiros com menor IDH, seja para brancos, seja para negros.
- 47** O fato de existir uma parcela de negros incluída nas camadas mais altas da sociedade não altera o quadro geral de desigualdade que ainda apenas a maioria dos afrodescendentes brasileiros.
- 48** A pesquisa citada sugere que, em face das gritantes desigualdades ainda existentes no país, o Brasil não pode se considerar uma sociedade plenamente cidadã.
- 49** Infere-se do texto e do quadro que a Lei Áurea, pela qual se aboliu o regime de trabalho escravo no país, foi ampla o bastante para inserir na sociedade os que até então estavam submetidos à mais absoluta exclusão.
- 50** O futebol e a música popular são a prova mais evidente de que não há discriminação racial na sociedade brasileira.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

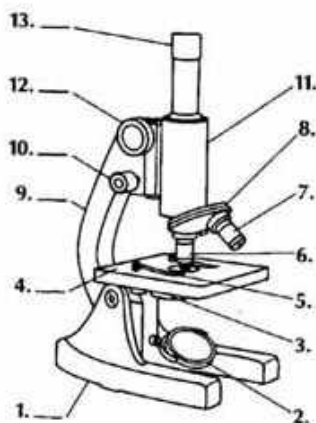
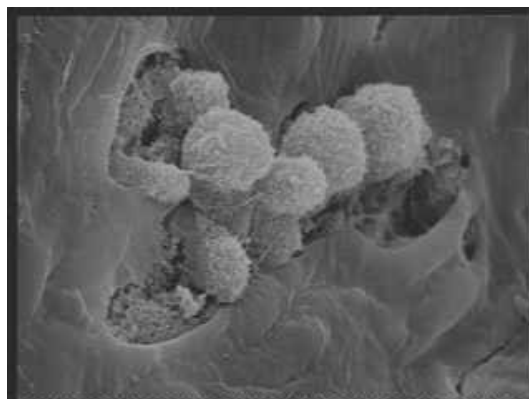


Figura 1

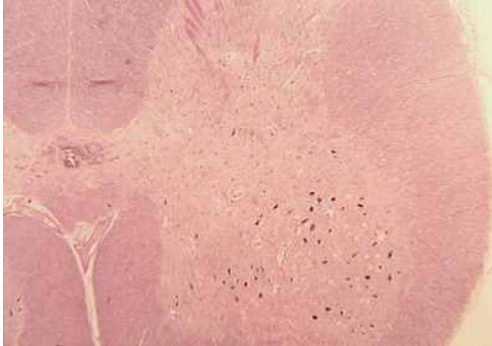
Um esquema de microscópio óptico é apresentado na figura acima. Considerando as diversas características da microscopia, julgue os seguintes itens.

- 51** As partes indicadas pelos números 6, 7 e 13 representam componentes ópticos.
- 52** As partes indicadas pelos números 10 e 12 servem para ajustar o foco e a intensidade luminosa, respectivamente.
- 53** O poder de resolução de um microscópio óptico pode chegar a  $0,001 \mu\text{m}$ , caso seja utilizada uma combinação adequada de ampliações entre os componentes indicados pelos números 6 e 13.
- 54** Os termos Minot e deslizamento referem-se a tipos de microscópios.

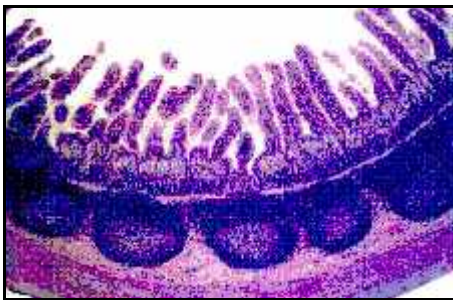
- 55** Mesmo que a amostra a ser analisada não tenha coloração, a microscopia de contraste de fase pode ser realizada com o tipo de equipamento apresentado, desde que se use um componente especial para essa técnica na parte indicada pelo número 13.
- 56** A imagem a seguir mostra um corte histológico de gânglio linfático que pode ter sido obtido em equipamento em que são utilizados os mesmos componentes do microscópio representado na figura 1, excetuando-se o componente número 5.



- 57** Na imagem apresentada abaixo, compatível com um corte histológico de medula visualizado em microscópio óptico, podem ser observadas substância branca, substância cinzenta e canal central.

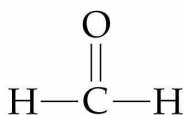


- 58** As placas de Peyer obtidas por microscopia óptica, mostradas na imagem a seguir, contêm linfócitos.



Com relação aos métodos de preparo de materiais para análise histológica e citológica, julgue os seguintes itens.

- 59** A principal função da fixação é impedir a degradação celular, mantendo vivas as células por um período prolongado durante a análise microscópica.
- 60** As cores rosada e azulada mostradas, respectivamente, por tecidos acidófilos e basófilos corados pelo método de eosina/hematoxilina não correspondem às cores naturais desses tecidos não-corados.
- 61** Aumento no espaço intercelular pode ser consequência de artefato de fixação.
- 62** A fixação com formaldeído (cuja estrutura está representada abaixo) deve, na maioria das situações, ser realizada em uma solução tamponada, osmoticamente balanceada e aplicada por meio de perfusão ou imersão.

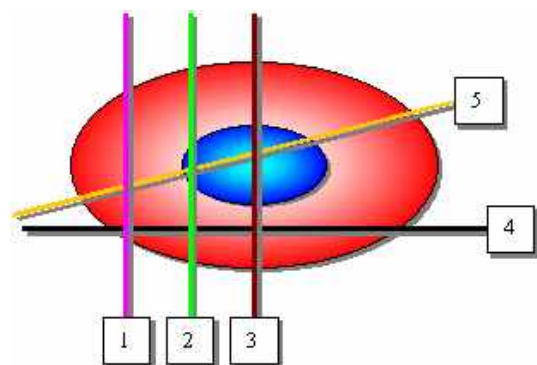


- 63** A fixação por congelamento é um método que facilita a visualização de contrastes na coloração por hematoxilina/eosina.

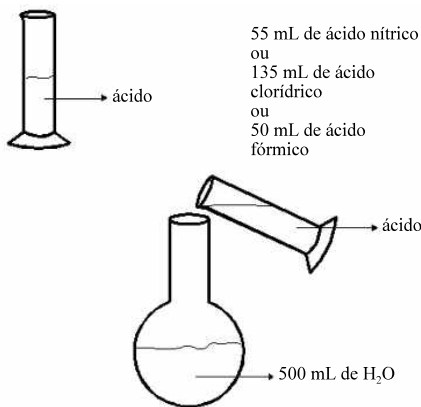
- 64** Em laboratório, a seqüência mais adequada para o tratamento de materiais de rotina para análise histológica é: fixação, inclusão, clareamento, desidratação e microtomia.
- 65** A inclusão de ossos não-descalcificados em metil metacrilato é procedimento adequado, pois, nessa condição, os ossos são bem resistentes.
- 66** O clareamento pode ser feito com xileno, tolueno, clorofórmio ou salicilato de metila.
- 67** A imagem abaixo mostra um processador automático de tecidos em que o material fixado e corado deve ser inserido para que a inclusão e a microtomia sejam realizadas automaticamente.



- 68** Como dispensa a desidratação, a inclusão em glicol metacrilato é mais rápida, apesar de menos utilizada que a inclusão em parafina, por ser mais cara.
- 69** Se for realizada a inclusão em parafina, o revestimento da porção interna da vidraria com papel de filtro é um procedimento que facilita o processo, uma vez que evita a forte interação da parafina com o vidro e a alteração do resultado.
- 70** Em microscopia óptica de rotina, na microtomia de blocos, a espessura das peças para análise é adequada entre 4 e 8 micrômetros.
- 71** Considerando-se, na figura a seguir, as estruturas ovais como tecidos e as linhas como os planos de corte para microtomia, as linhas representadas por 1, 2 e 3 indicam cortes transversais, 4 indica um corte longitudinal e 5, um corte oblíquo.



- 72** Caso o dente, em uma preparação histológica, necessite receber corte sagital, ele pode ser seccionado transversamente nos terços cervical, médio e apical.
- 73** O ácido nítrico pode ser usado como agente descalcificador, mas não, o ácido tricloroacético, o qual degrada a estrutura celular.
- 74** A figura a seguir ilustra a forma correta de preparo de soluções de descalcificação utilizando-se proveta e balão volumétrico.



- 75** A solução de ácido nítrico a 5% pode ser usada para a descalcificação de dentes.
- 76** Durante o processo de coloração pelo método de Feulgen, deve-se ter o cuidado de evitar a retirada da parafina, de forma que os ácidos nucléicos sejam adequadamente corados.

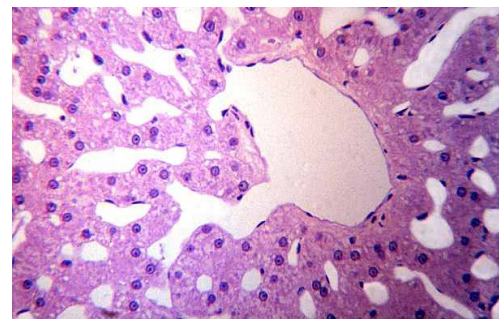
Em determinado laboratório, foram entregues diversos materiais para citologia, numerados e identificados como se segue:

- I secreção nasal de paciente, com solicitação para citologia pelo método de Hansel-Shimizu;
- II fragmento de tecido hepático obtido por biópsia;
- III líquido cefalorraquidiano (LCR) de paciente com suspeita de tuberculose;
- IV biópsia de tumor subcutâneo de paciente soropositivo para HIV.

Considerando essa situação, julgue os seguintes itens.

- 77** Deve-se usar luvas apenas no manuseio dos materiais III e IV.
- 78** Ao se preparar o corante de Hansel para o material I, deve-se solubilizar o azul de metileno em metanol, utilizando-se, para isso, uma placa de Petri.

- 79** A amostra I pode conter mastócitos. Sua coloração com azul de metileno é um exemplo de metacromasia.
- 80** Em uma das formas de avaliação da matriz conjuntiva da amostra II, utiliza-se a coloração com o tricrômio de Masson, que também cora músculo, fibrina e eritrócitos.
- 81** Caso o técnico do laboratório tenha receio de contaminar-se com a amostra IV, a atitude correta do ponto de vista ético é procurar o responsável pelo serviço, recusar-se a processar o material e explicar os motivos.
- 82** As amostras I e III são incompatíveis com a inclusão em parafina, devendo, portanto, ser tratadas com epóxi e, a seguir, submetidas à microtomia.
- 83** Ao se analisar o material III, deve-se realizar a contagem global de células e a contagem específica, diferencial, de células.
- 84** Como medida de segurança, o fixador de Bouin, que pode ser utilizado na amostra IV, deve ser liofilizado para ser armazenado por longos períodos.
- 85** Ao serem escolhidas as soluções para os procedimentos solicitados, deve-se dar preferência às que contêm benzidina, antraceno e naftol, por não apresentarem, desde que não ingeridas, riscos à saúde de quem as manipula.
- 86** A fixação com formalina e a desidratação do material IV com xileno ou tolueno devem ser feitas em cabine de segurança biológica classe II tipo A, para a segurança tanto do técnico que analisa o material quanto dos demais indivíduos presentes na mesma área.
- 87** Na imagem a seguir, compatível com a análise da amostra II, podem ser identificados hepatócitos, células endoteliais e sinusóides.



- 88** Se for realizada a centrifugação do material III, este deve ser acondicionado em um frasco do tipo Kitasato durante a centrifugação.



**89** Se for visualizada a imagem abaixo durante a análise do material III, pode-se afirmar seguramente que se trata de tuberculose.



**90** Se for solicitada a coloração de Ziehl-Neelsen para a amostra de LCR, o corante pode ser preparado em um tubo de ensaio, a partir de 30 g de fucsina básica.

**91** O material IV — biópsia de tumor subcutâneo de paciente soropositivo para HIV —, depois de corado por hematoxilina e eosina, deve ser tratado com álcool e xilol, nesta ordem, para em seguida, ser montado entre lâmina e lamínula com bálsamo do Canadá.

**92** Caso o material IV apresente regiões de calcificação, pode ser descalcificado utilizando-se EDTA, método de descalcificação suave e lento.

**93** Se a microtomia das amostras II ou IV for realizada por criostato, não se deve fazer previamente a inclusão em parafina.

**94** A imagem apresentada abaixo mostra um procedimento incorreto, que pode resultar em acidente de trabalho.



**95** A fixação para coloração de Ziehl-Neelsen ocorre por meio de calor.

**96** Três das etapas principais de uma coloração para o agente etiológico da tuberculose são o tratamento da amostra com fucsina fenicada a quente, a descoloração com álcool-ácido e uma nova coloração com azul de metileno.

**97** Caso houvesse necessidade de caracterização de glicogênio em alguma das amostras, seria interessante utilizar a coloração com PAS.

**98** O volume dos agentes de diafanização e o de inclusão devem ser iguais ao volume da peça a ser incluída, para se assegurar o contato adequado com a superfície do tecido.

**99** A contracoloração com azul de metileno de Loeffler não é utilizada na pesquisa de *Mycobacterium*.

**100** O tricrômio de Gomori é uma coloração útil à detecção de lipídios.